



## Variação do Índice Gonadal de *Ophioderma appressum* no Atlântico sul

Janaina H. M. Fernandes<sup>1\*</sup>, Alessandra L. Araújo<sup>1</sup>, Sirlene S. R. Sartori<sup>2</sup>, Amanda F. Cunha<sup>1</sup>

janaina.h.fernandes@ufv.br\*

1- Laboratório de Evolução de Invertebrados Aquáticos (LEIA)- DBA-UFV

2- Laboratório de Morfologia Animal- DBA-UFV

ODS 14- Vida na água

### Introdução

A reprodução é um dos processos naturais mais importantes para os seres vivos, pois permite a continuidade das espécies ao longo do tempo nos ecossistemas. Os invertebrados marinhos, como os ofiuroides, apresentam uma grande diversidade de estratégias reprodutivas, podendo exibir tanto um único evento de desova quanto múltiplos ao longo de suas vidas. No entanto, o conhecimento sobre o ciclo reprodutivo de diversas espécies de invertebrados marinhos ainda é limitado.

### Objetivos

Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar se o Índice Gonadal (IG) de *Ophioderma appressum* (Ophiuroidea: Echinodermata) reflete diferentes fases do ciclo reprodutivo da espécie. Além disso, buscou-se verificar se essas variações estão associadas a mudanças na temperatura da água.

### Material e Métodos



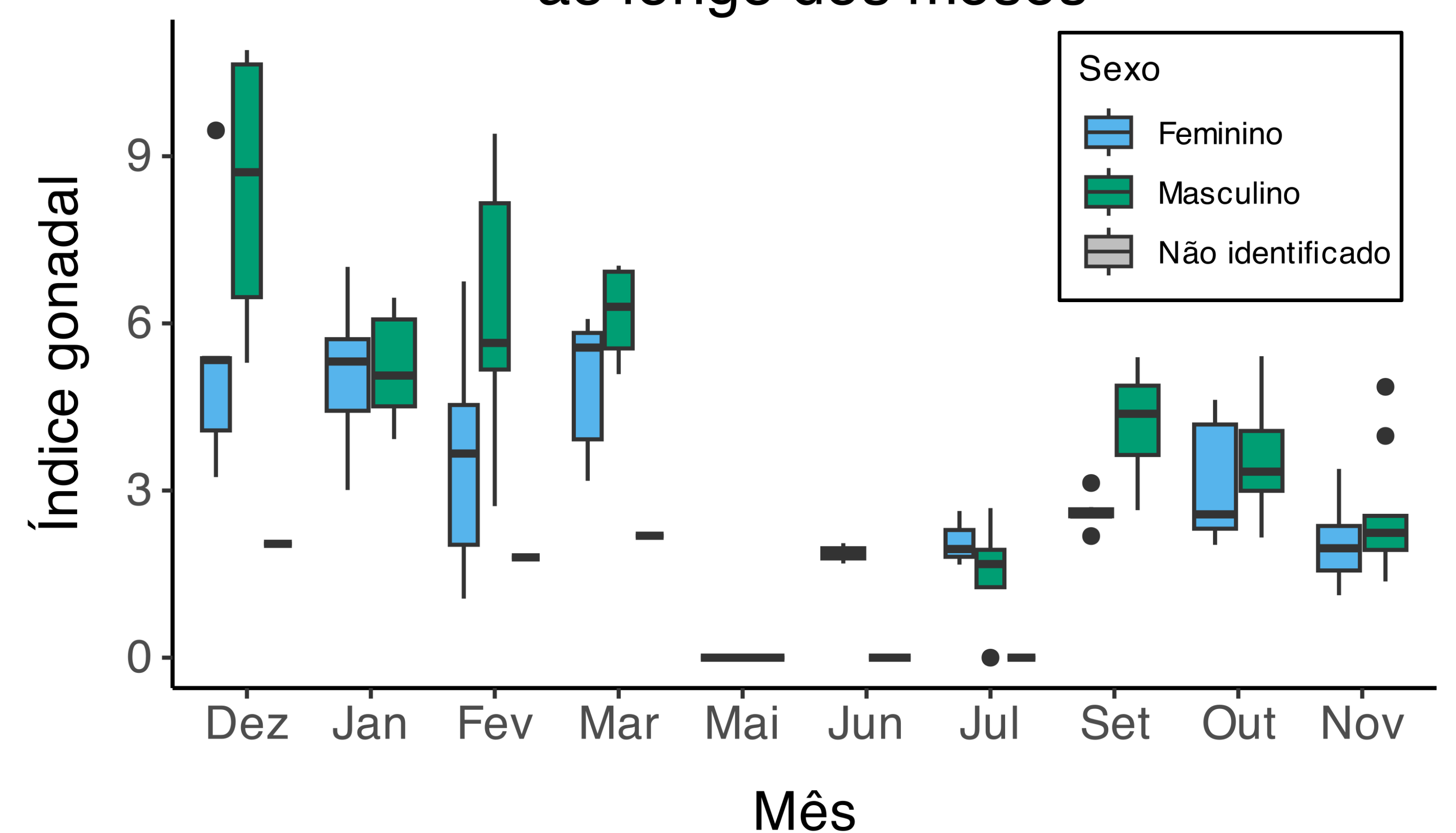
### Apoio



LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA ANIMAL  
UFV

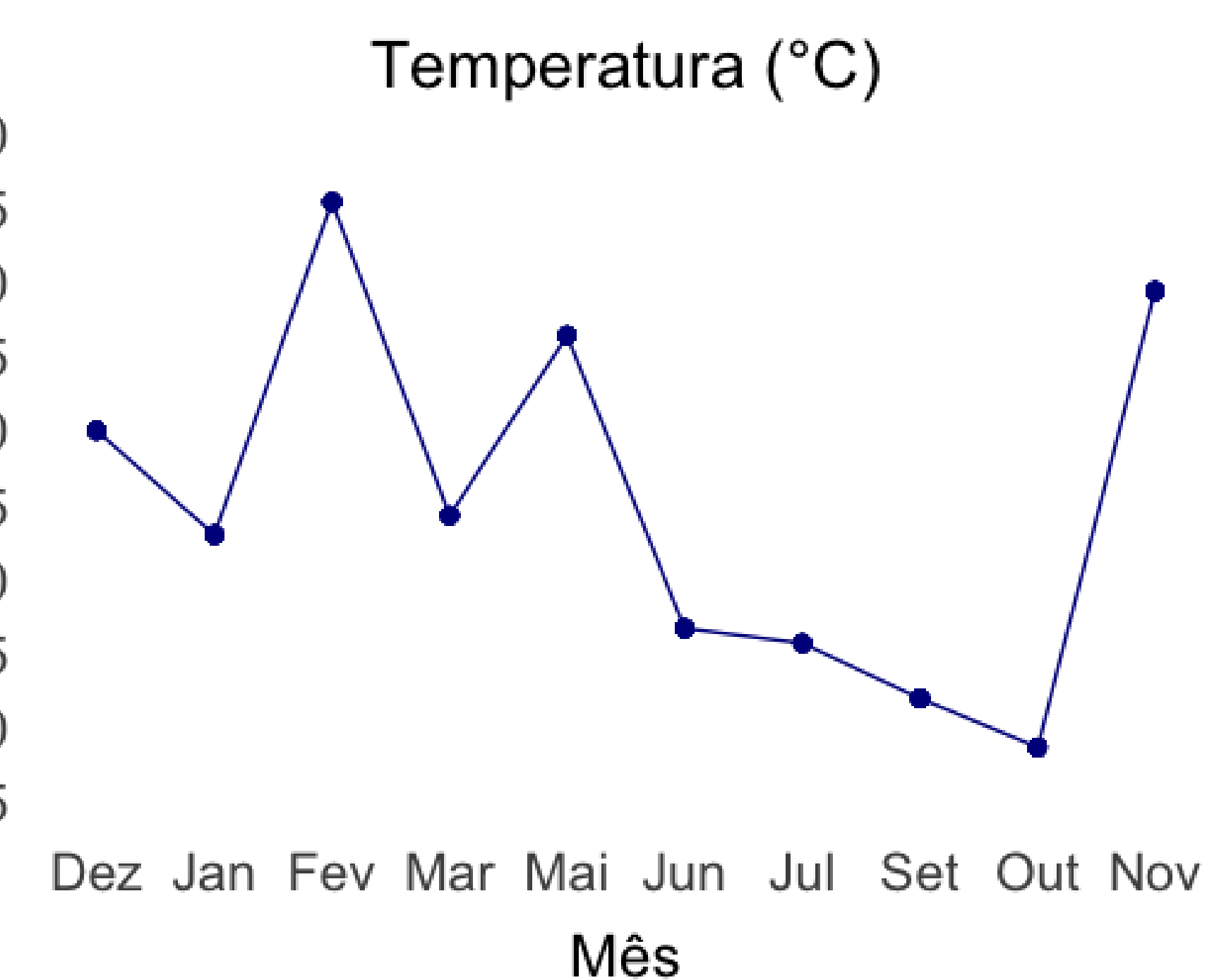
### Resultados

#### Variação do Índice Gonadal ao longo dos meses



- Não houve diferença significativa no IG de machos e fêmeas ( $F=2.94$ ,  $p=0.09$ );

- IG foi maior nos meses de dez, jan, fev e mar, e menor nos meses de mai, jun e jul ( $F=13.79$ ,  $p<0.01$ ), coincidindo com queda na temperatura (veja ao lado).



### Conclusões

Os resultados indicam que a espécie apresenta um único evento de desova anual, concentrado no inverno, quando o índice gonadal é menor. Após esse período, observa-se aumento gradual do IG, sugerindo que *Ophioderma appressum* seja iterópara, com múltiplos eventos reprodutivos ao longo da vida, mas apenas uma desova anual. Esses resultados contribuem para uma melhor compreensão dos padrões reprodutivos de invertebrados nos ecossistemas marinhos.

### Bibliografia

- Borges M et al., Zoologia (Curitiba), 26 (2009) 118.
- Emson RH & Wilkie IC, Oceanography and Marine Biology: An Annual Review, 18 (1980) 155.
- McEdward L, Ecology of marine invertebrate larvae, CRC Press, Florida, 1995.
- Thorson G, Biological reviews, 25 (1950)
- Wangensteen OS et al., Marine Animal Forests, Springer Nature, Switzerland, 2017.
- BORRERO-PÉREZ, G. H. et al. Brittle-stars (Echinodermata: Ophiuroidea) from the continental shelf and upper slope of the Colombian Caribbean. *Revista de Biología Tropical*, v. 56, n. 3, p. 169-204, 2008